

# Traduzindo a literatura infantil de Daniil Kharms: *Mentiroso*

Gabriella de Oliveira Silva<sup>1</sup>

André Luiz Cardoso Cunha<sup>2</sup>

## Sobre o autor

Daniil Ivánovitch Kharms, cujo sobrenome verdadeiro era Iuvatchóv, foi um escritor, poeta e dramaturgo russo-soviético, nascido em 1905. O pseudônimo Kharms possuía dois significados para ele: *harm* (mal) e *charm* (magia), ou “infelicidade” e “felicidade”<sup>3</sup>.

Foi um dos fundadores da OBERIU (Associação para uma arte real), grupo de vanguarda que rejeitava as formas tradicionais da arte, representando o *nonsense*, o alogismo e a poética do absurdo. Kharms é considerado um dos precursores da literatura absurdista, ao lado de nomes como Franz Kafka, Eugène Ionesco e Samuel Beckett, apesar de seu trabalho só ter sido de fato conhecido na Rússia após a *perestroika*. Sua obra, em geral, aborda o absurdo de situações

cotidianas e as incoerências da vida em uma linguagem inovadora e alógica.

Incriminado por desvirtuar as crianças dos ideais comunistas com sua literatura infantil, foi preso pela primeira vez em 1931. Dez anos depois, foi preso pela segunda vez, em uma cela psiquiátrica em Leningrado, onde morreu em 1942.

## Sobre o poema e a tradução

Apesar do boato de que Kharms não gostava de crianças, sua escrita é caracterizada pela simplicidade e clareza que são encontradas no discurso infantil.

No início do poema “Mentiroso”, escrito em 1930, os leitores se deparam com o eu-lírico, provavelmente, uma criança, muito animado para contar curiosidades para um público. São apresentadas

<sup>1</sup> Bacharel em Letras (Português - Russo) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Literatura da mesma universidade, tendo sido bolsista CAPES. Atualmente, é doutoranda no mesmo programa de Pós-Graduação, sendo bolsista do CNPq, e professora substituta de Língua Russa na UFRJE-mail: gabriellasilva@letras.ufrj.br.

<sup>2</sup> Graduando em Letras: Português - Russo na Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: andrecardoso9991@letras.ufrj.br.

<sup>3</sup> BERNARDINI, Aurora Fornoni. Posfácio. In: KHARMS, Daniil. *Os teus sonhos vão acabar contigo*: prosa, poesia, teatro. Tradução de Aurora Fornoni Bernardini, Daniela Mountian, Moissei Mountian. São Paulo: Kalinka, 2013, p. 274.

“mentiras” absurdas, cômicas e paradoxais. Mas não se sabe quem é o mais mentiroso: o eu-lírico ou seus interlocutores.

Tendo isso em vista, o primeiro desafio da tradução foi justamente o título. Eis a eterna dúvida do tradutor do russo para o português: manter o título com artigo definido, indefinido ou sem artigo nenhum, como no original? O termo *врун* [*vrun*] pode ser traduzido tanto como “mentiroso”, como “o mentiroso” ou “um mentiroso”. Afinal, é um mentiroso específico ou um mentiroso qualquer? Ou até mais de um? Optamos por manter sem artigo, pois, ao final do poema, percebemos que os interlocutores também mentem, deixando a questão em aberto para os leitores sobre quem, afinal, é mentiroso.

Ao longo do poema, procuramos, ao máximo, manter o discurso simples e coloquial, parecido com o de uma criança. Por isso, já na primeira pergunta, “*Вы знаете?*” [*Vi znáietie?* – Vocês sabem?], optamos por

não deixar o verbo no tempo presente, como no original. Colocamos no pretérito imperfeito, como na construção já consolidada: “Você sabia que...?”, utilizada comumente pelos falantes de língua portuguesa, inclusive as crianças.

Já a interjeição “*Ну!*” [*Nu*], geralmente traduzida para “bem” em português, foi traduzida para a interjeição “opa”, utilizada para exprimir espanto ou admiração. Achamos que seria a melhor interjeição no português para traduzir o sentimento de indignação diante das mentiras contadas pelo eu-lírico.

Finalmente, acreditamos que uma das palavras mais importantes do poema, a coloquial *ерунда* [*ierundá*], que pode ser traduzida para “absurdo”, “disparate”, “tolice” ou “despautério”, poderia ser representada pela também coloquial no português “lorota”. Tal expressão pode significar “uma mentira sem fundamento” e pode ser traduzida para *nonsense* em inglês.

#### Mentiroso<sup>4</sup>

– Vocês sabiam?  
Vocês sabiam?  
Vocês sabiam?  
Vocês sabiam?  
Вот, claro que sabem!

#### Врун

– Вы знаете?  
Вы знаете?  
Вы знаете?  
Вы знаете?  
Ну, конечно, знаете!

<sup>4</sup> ХАРМС, Д. И. Полное собрание сочинений. Том 3. Произведения для детей. Санкт-Петербург: Академический Проект, 1997, С. 32-36.

KHARMS, D. I. Polnoe sobranie sotchinieni. Tom 3. Proizvedenia dlia detiei. Sankt-Peterburg: Akademitcheskii proiekt, 1997, p. 32-36.

Óbvio que vocês sabem!  
Sem dúvida,  
Sem dúvida,  
Sem dúvida sabem!

– Não! Não! Não! Não!  
Não sabemos de nada,  
Não ouvimos falar de nada,  
Não ouvimos, não vimos  
E não sabemos de  
Nada!

– Mas vocês sabiam que O?  
Mas vocês sabiam que PA?  
Mas vocês sabiam que PAI?  
Que o papai  
Tinha quarenta filhos?  
Tinha quarenta rapagões –  
E não vinte,  
E nem trinta, –  
Exatamente quarenta filhos!

– Opa! Opa! Opa! Opa!  
Mentira! Mentira! Mentira! Mentira!  
Se fossem vinte,  
Se fossem trinta,  
Ainda vai,  
Mas quarenta,  
Exatamente quarenta, –  
É simplesmente lorota!

– Mas vocês sabiam que CA?  
Mas vocês sabiam que CHOR?  
Mas vocês sabiam que ROS?  
Que os cachorros-barulhentos  
Aprenderam a voar?  
Aprenderam como pássaros,  
Não como feras,  
Nem como peixes, –

Ясно, что вы знаете!  
Несомненно,  
Несомненно,  
Несомненно знаете!

– Нет! Нет! Нет! Нет!  
Мы не знаем ничего,  
Не слышали ничего,  
Не слышали, не видели  
И не знаем  
Ничего!

– А вы знаете, что У?  
А вы знаете, что ПА?  
А вы знаете, что ПЫ?  
Что у папы моего  
Было сорок сыновей?  
Было сорок здоровенных –  
И не двадцать,  
И не тридцать, –  
Ровно сорок сыновей!

– Ну! Ну! Ну! Ну!  
Врешь! Врешь! Врешь! Врешь!  
Еще двадцать,  
Еще тридцать,  
Ну еще туда-сюда,  
А уж сорок,  
Ровно сорок, –  
Это просто ерунда!

– А вы знаете, что СО?  
А вы знаете, что БА?  
А вы знаете, что КИ?  
Что собаки-пустолайки  
Научились летать?  
Научились точно птицы, –  
Не как звери,  
Не как рыбы, –

Mas exatamente como falcões!

– Opa! Opa! Opa! Opa!  
Mentira! Mentira! Mentira! Mentira!  
Se ainda fosse como feras,  
Se ainda fosse como peixes,  
Ainda vai,  
Mas como falcões,  
Como pássaros, –  
É simplesmente lorota!

– Mas vocês sabiam que LÁ?  
Mas vocês sabiam que NO?  
Mas vocês sabiam que CÉU?  
Que lá no céu,  
No lugar do sol,  
Em breve terá uma roda?  
Em breve terá uma dourada, –  
Não um prato,  
Nem uma rosca, –  
Mas uma grande roda!

– Opa! Opa! Opa! Opa!  
Mentira! Mentira! Mentira! Mentira!  
Se fosse um prato,  
Se fosse uma rosca,  
Ainda vai,  
Mas uma roda, –  
É simplesmente lorota!

– Mas vocês sabiam que SOB?  
Mas vocês sabiam que O?  
Mas vocês sabiam que MAR?  
Que sob o mar-oceano  
Fica um guarda com uma espingarda?

– Opa! Opa! Opa! Opa!  
Mentira! Mentira! Mentira! Mentira!  
Se fosse com um cassetete,

Точно ястребы летать!

– Ну! Ну! Ну! Ну!  
Врешь! Врешь! Врешь! Врешь!  
Ну, как звери,  
Ну, как рыбы,  
Ну еще туда-сюда,  
А как ястребы,  
Как птицы, –  
Это просто ерунда!

– А вы знаете, что НА?  
А вы знаете, что НЕ?  
А вы знаете, что БЕ?  
Что на небе  
Вместо солнца  
Скоро будет колесо?  
Скоро будет золотое –  
Не тарелка,  
Не лепешка, –  
А большое колесо!

– Ну! Ну! Ну! Ну!  
Врешь! Врешь! Врешь! Врешь!  
Ну, тарелка,  
Ну, лепешка,  
Ну еще туда-сюда,  
А уж если колесо –  
Это просто ерунда!

– А вы знаете, что ПОД?  
А вы знаете, что МО?  
А вы знаете, что РЕМ?  
Что под морем-океаном  
Часовой стоит с ружьем?

– Ну! Ну! Ну! Ну!  
Врешь! Врешь! Врешь! Врешь!  
Ну, с дубинкой,

Se fosse com uma vassoura,  
Ainda vai,  
Mas com uma espingarda carregada,  
—  
É simplesmente lorota!

— Mas vocês sabiam que O?  
Mas vocês sabiam que NA?  
Mas vocês sabiam que RIZ?  
Que o nariz,  
Nem com as mãos,  
Nem com os pés,  
Não dá para alcançar.  
Que o nariz,  
Nem com as mãos,  
Nem com os pés,  
Nem de carro,  
Nem pulando,  
Não dá para  
Alcançar!

— Opa! Opa! Opa! Opa!  
Mentira! Mentira! Mentira! Mentira!  
Se fosse de carro,  
Se fosse pulando,  
Ainda vai,  
Mas alcançá-lo com as mãos, —  
É  
Simplesmente  
Lorota!

Daniil Kharms  
1930

Ну, с метелкой,  
Ну еще туда-сюда,  
А с заряженным ружьем —  
Это просто ерунда!

— А вы знаете, что ДО?  
А вы знаете, что НО?  
А вы знаете, что СА?  
Что до носа  
Ни руками,  
Ни ногами  
Не достать,  
Что до носа  
Ни руками,  
Ни ногами  
Не доехать,  
Не допрыгать,  
Что до носа  
Не достать!

— Ну! Ну! Ну! Ну!  
Врешь! Врешь! Врешь! Врешь!  
Ну, доехать,  
Ну, допрыгать,  
Ну еще туда-сюда,  
А достать его руками —  
Это  
Просто  
Ерунда!

Даниил Хармс  
1930